

## Teste Patinetes e Bikes Dockless

16.02.2019 a 15.05.2019

### INFORMAÇÕES DO TESTE

1. Equipamentos: patinetes elétricas da empresa Grin; bicicletas e patinetes da empresa Yellow
2. Processos SEI 19.16.000009457-2 e 19.16.000007843-7

### PARÂMETROS PARA ANÁLISE DOS TESTES

A comissão específica para análise de testes de soluções inovadoras estabelece preliminarmente os seguintes parâmetros para análise e acompanhamento dos testes desta solução:

- Capacidade de operação das empresas nas áreas ofertadas;
- Receptividade da população quanto ao serviço;
- Capacidade das empresas de manter a ordem com as bicicletas e patinetes ficando em locais privados ou em recuos, nunca no leito da via ou na calçada (passeio);
- Disponibilidade de contato telefônico com pronto atendimento à EPTC para receber as demandas referentes a bicicletas e patinetes deixados em locais inapropriados, tendo eficiência e recolhimento imediato dos equipamentos;
- Verificação de transtornos ou ocorrências que possam ser causados pelos usuários pelo desrespeito ao limite de velocidade e à sinalização, devido ao fato da cobrança pelo serviço ser feita pelo tempo de uso, o que pode acarretar pressa e falta de cuidados pelo usuário.

## RELATÓRIO DE REGISTROS E RECLAMAÇÕES AO ATENDIMENTO DA EPTC

<b>PERÍODO:</b>	<b>16.02 a 15.05 / 2019</b>	
<b>FONTE DE DADOS:</b>	<b>Sistema Thema/EPTC</b>	
<b>COMPILAÇÃO:</b>	<b>Equipe 118</b>	
<b>Tipo de Reclamação/Ocorrência</b>		<b>Quantidade de Registros</b>
Patinete obstruindo o passeio		14
Patinete Danificado/Vandalizado		2
Patinete em local proibido estacionar (PE, PPE, Porta de Garagem)		4
Patinete circulando em excesso de velocidade		2
<b>Total de Reclamações envolvendo Patinetes</b>		<b>22</b>
<b>Tipo de Reclamação/Ocorrência</b>		<b>Quantidade de Registros</b>
Bicicleta obstruindo o passeio		6
Bicicleta vandalizada/danificada		4
Bicicleta abandonada fora da área de circulação		1
<b>Total de Reclamações envolvendo Bicicletas</b>		<b>11</b>

## PROBLEMAS VERIFICADOS NA OPERAÇÃO

1. Colocação dos equipamentos, por parte das empresas, em locais impróprios e indevidos, como: sobre o passeio (calçada) ou na via pública.

Fotos ilustrando os problemas na disponibilização (deploy) dos equipamentos:





2. Uso indevido das patinetes elétricas por crianças e adolescentes, menores de 18 anos.

Foto ilustrando o problema de uso dos equipamentos por menores de idade:



Ocorrência registrada pela fiscalização de trânsito no dia 12/05/19:

“Queda de patinete na Av. Edvaldo P. Paiva. Criança de 9 anos. COC no local e SAMU em QTI. Várias crianças mesmo porte ou até menores que criança acidentada. Patinete elétrico. 12/05 Orla do Guaíba”.

## PUBLICAÇÕES NA IMPRENSA SOBRE O ASSUNTO

Exemplos de matérias publicadas sobre a operação das patinetes e bikes:

GERAL

TRANSPORTE

## PATINETES DIVIDEM A POPULAÇÃO

Em uso desde fevereiro, os veículos não têm regras de uso e são deixados em qualquer lugar

**N**ovidade em Porto Alegre desde fevereiro deste ano, os patinetes têm dividido a opinião dos porto-alegrenses. Uma das situações que chama a atenção do novo meio transporte que passou a ser oferecido na cidade é que os usuários deixam o equipamento em qualquer lugar. Os bairros Moinhos de Vento e Cidade Baixa são os locais em que os patinetes estão em operação e que as pessoas após a sua utilização deixam na frente de prédios ou de garagens. A Yellow, empresa responsável pelo serviço, que disponibiliza os patinetes das 7h às 21h informou que as pessoas são orientadas a tomarem o cuidado para não atrapalhar o fluxo de pedestres no passeio público. No final do dia, a empresa recolhe os patinetes rastreados via GPS, faz a recarga, manutenção e limpeza. E na manhã seguinte, todos estão disponíveis outra vez.

No entanto, ontem pela ma-

nhã, na rua 24 de outubro, no bairro Moinhos de Vento, a funcionária de uma academia, que pediu para não ser identificada, disse que a presença dos patinetes atrapalha a circulação dos pedestres e cadeirantes que circulam na região. "Da maneira como estão estacionados os patinetes no sentido oblíquo, sobra pouco espaço, por exemplo, para a passagem de cadeiras de roda na calçada", comentou. Já assistente administrativa Elisângela Castro, moradora da rua Mostardeiro, elogiou a iniciativa que está virando mania na cidade. Porém, ela salientou que as pessoas que utilizam o equipamento deveriam ter mais educação e estacionar os patinetes nas vagas das estações disponibilizadas pela empresa responsável pelo serviço. "Pode deixar na calçada desde que não atrapalhe a circulação dos pedestres", ressaltou.

A EPTC recomenda que os usuários usem capacete e mantenham sempre as duas mãos

no guidão. Para a viabilização do serviço, a Yellow afirma que é importante a devolução correta nas estações. Em outros pontos da Capital, como a rua Vasco da Gama quase esquina com a rua Fernandes Vieira, no bairro Bom Fim, os patinetes estavam estacionados na calçada e não atrapalhavam a circulação das pessoas. Mesma situação ocorreu na rua Lima e Silva esquina com a avenida Venâncio Aires, no bairro Cidade Baixa, e na rua Mostardeiros esquina a avenida Goethe, no bairro Moinhos de Vento, onde os equipamentos foram colocados na calçada e não atrapalharam a circulação de cadeirantes e pedestres.



GUILHERME TESTA

Patinetes estão sendo usados sobre as calçadas, nas ciclovias e até mesmo junto com os carros nas ruas

### Peru proíbe uso em calçada

O Peru proibiu, desde ontem, a circulação de patinetes nas calçadas, após uma mulher ficar ferida em Lima por um desses veículos, que têm se expandido como alternativa de transporte nas cidades. A proibição faz parte de uma legislação de alcance nacional, publicada neste fim de semana no diário oficial, que regulamenta o uso dos modernos "veículos de mobilidade pessoal", que causaram furor entre muitos usuários. A normativa do Ministério dos Transportes estabelece que os patinetes só podem circular "por ciclovias ou na faixa direita das ruas". As autoridades também estabeleceram o li-

mite de velocidade de 20km/h - enquanto as "scooters" alcançam um máximo de 25km/h.

Os patinetes elétricos foram bem recebidos em Lima, onde o transporte público urbano é caótico, porque os veículos facilitam viagens de curta distância. Mas eles não trouxeram apenas benefícios. Em 22 de abril, um jovem de 21 anos atropelou uma mulher de 63 anos na calçada, causando fraturas nos braços, além de traumas na cabeça. Os patinetes elétricos surgiram na paisagem urbana do Peru neste ano, quando entraram no mercado, levados pelas empresas Movo e Grin.

# No caminho

**Mobilidade.** Sucesso de bikes e patinetes de aluguel em Porto Alegre vem com um problema: nem sempre os usuários estão deixando os veículos bem estacionados

Em meio a febre dos patinetes e das bicicletas de aluguel que não precisam de estações para serem estacionadas, há um problema no caminho. Usuários menos afeitos a obedecer a regras de comportamento indicadas pela Yellow e pela Grin – que na verdade são a mesma empresa que opera os serviços – estão abandonando os veículos em qualquer canto. Ou nem tão no canto, e sim no meio das calçadas.

Se para um pedestre comum pode até ser fácil desviar de uma bike ou patinete mal colocado, o mesmo não se repete para quem depende da acessibilidade, como deficientes visuais ou cadeirantes. “Os patinetes espalhados pela Cidade Baixa são práticos, ágeis e divertidos, mas deve-se ter o cuidado em não transformá-los em mais um obstáculo dentre tantos, com atenção redobrada aos deficientes visuais, nas tão descuidadas calçadas de nosso bairro”, afirma Ricardo Gomez Pires, morador da região onde operam a Yellow e a Grin e leitor do Metro Jornal que

sugeriu esta matéria.

Na tarde de ontem, sete patinetes da Grin compunham uma série de obstáculos na sequência de um trecho isolado para obras na rua João Alfredo. O obstáculo foi percebido pela psicóloga Eva de Castilhos, 41 anos. “Na questão da acessibilidade, eles estão com problema porque não são sinalizados. Às vezes ficam em lugares ermos, parece que estão abandonados.”

O pessoal que trabalha no recolhimento de patinetes e bicicletas confirma que às vezes eles são deixados em pontos absurdos, como o arroio Dilúvio, o laguninho do Parcão ou em meio a alguma vegetação. Operador da Yellow, Rodrigo Lima garante que os usuários são orientados a deixar os veículos bem estacionados. “A maioria larga em qualquer lugar, mas não deixa mal estacionado nem escondido.” Ele afirma que os funcionários da Yellow circulam pela cidade durante todo o dia para recolher bikes e patinetes, recarregar as baterias dos últimos e deslocar os veículos que são encontra-



dos mal posicionados.

#### Onde estacionar

A Yellow enviou uma nota com a sua posição sobre a situação. Segundo a empresa, por meio do termo de uso disponível no site e no aplicativo, orienta que as bikes sejam estacionadas em paraciclos e vagas comuns de veículos, perpendicularmente ao sentido

da via, como se fosse uma moto. Já os patinetes devem ser deixados de forma a não atrapalhar o fluxo de pedestres e veículos.



**ANDRÉ  
MAGIS**

METRO PORTO ALEGRE

Esta reportagem foi sugerida pelo leitor Ricardo Gomez Pires. Faça você também sua sugestão pelo email, leitor.poa@metrojornal.com.br

PORTO ALEGRE

COM FERIDOS

## Dois acidentes com patinetes elétricas são registrados em menos de 40 minutos em Porto Alegre

Em um dos casos, a vítima foi encaminhada ao hospital

17/05/2019 - 23h13min



Dois **acidentes** com **patinetes elétricas** foram registrados na noite desta sexta-feira (17), em **Porto Alegre**. O intervalo de tempo entre as ocorrências foi de menos de 40 minutos.

Por volta das 20h15min, uma mulher caiu da patinete em que andava na Rua Lima e Silva, na altura do número 274, no bairro **Cidade Baixa**. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foi acionado e prestou atendimento à vítima.

### LEIA MAIS

Atropelamento de idoso confirma que permitir patinete na calçada é maluco



A bagunça das patinetes em Porto Alegre



Antes disso, por volta das 19h40min, um homem sofreu um acidente na Avenida Venâncio Aires na altura do número 495. No local, a vítima que andava de patinete teria se desequilibrado e colidido com a porta de um carro estacionado na via. O Samu foi acionado e encaminhou o homem ao hospital. O estado de saúde dele não foi divulgado até o momento.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (**EPTC**) não soube informar se, no momento dos acidentes, os feridos trafegavam na calçada ou na pista.

### PRORROGAÇÃO DOS TESTES

O tema, por todas as suas características, requer mais dados e informações para que seja feita uma análise mais ampla e completa, bem como para embasar qualquer tomada de decisão para uma futura eventual regulamentação do serviço.

Para tanto, a EPTC solicitou a prorrogação dos testes por mais 90 (noventa) dias, o que foi prontamente aceito pelas empresas.